



Concurso Público / Edital 061/2013- UFU

ÁREA II: Design de Mobiliário, Modelos e Protótipos, Materiais e Processo Industriais.

PROGRAMA E SISTEMÁTICA DO CONCURSO

1. Programa

1.1. Design de Mobiliário:

- a. Metodologia de projeto: técnicas de determinação de necessidades, de pesquisa e levantamento de dados, identificação de meios materiais e instrumentos de projeto.
- b. Técnicas de criatividade.
- c. Método de desenvolvimento de projeto de mobiliário.
- d. Ciclo de vida do produto.
- e. Processos de fabricação.
- f. Apresentação de resultados por meio de documentação teórica, representação e desenho técnico, modelo ou protótipo.
- g. Projeto de embalagem do mobiliário.

1.2. Modelos e Protótipos:

- a. Definições básicas: *Mock-up*, Maquete e Protótipo;
- b. Uso da escala e da proporção na definição das dimensões do modelo;
- c. Modelos para diferentes finalidades: modelo volumétrico, modelo estrutural e modelos de estudo;
- d. Elaboração precisa dos componentes, detalhes ou peças removíveis usando instrumentos manuais simples;
- e. Técnicas e preparo de materiais distintos na confecção de *Mock-up's*, modelos, maquetes e protótipos em papel, papelão, madeira, metais, gesso, argila, resinas, polímeros.

1.3. Materiais e Processos Industriais:

- h. Estudo dos materiais, suas propriedades físico-químicas;
- i. Classificações de materiais e processos;
- j. Definições e características de tecnologias de processos industriais;
- k. Padronização e normatização técnica (ABNT, ISSO, ASTM, DIM, etc)
- l. Sistemas produtivos e qualidade em produtos manufaturados;
- m. Considerações econômicas e gerência em materiais e processos.



2. Bibliografia básica

2.1. Design de Mobiliário:

- ADG Brasil. **O valor do design – Guia ADG Brasil de prática profissional do designer gráfico**. 2. São Paulo, Senac, 2002. 224 p.
- BAXTER, Mike. **Projeto de produto – guia prático para o desenvolvimento de novos produtos**. São Paulo, Edgard Blücher, 1998. 261p.
- BONSIEPE, Gui. **Design: Do material ao digital**. Florianópolis, Sebrai/SC, 1997.
- FILHO, João. **Ergonomia do objeto - Sistema técnico de leitura ergonômica**. São Paulo, Escrituras, 2003.101-102p.
- IIDA Itiro. **Ergonomia – Projeto e produção**. 5ª ed. São Paulo, Edgard Blücher, 1990, 465 p.
- LOBACH, B. **Diseño Industrial. Bases para la configuración de los productos industriales**. Barcelona, Gustavo Gili, 1981.
- MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem coisas**. São Paulo, Martins Fontes, 1998. 378 p.
- PANERO, Julius e ZELNIK, Martín. **Las dimensiones humanas em los espacios interiores**. Barcelona: Ed. Gustavo Gili.

Periódicos Nacionais e Internacionais:

ARC DESIGN

AU – Arquitetura e Urbanismo - PINI

Casa Vogue

KAZA

PROJETO/DESIGN

2.2. Modelos e Protótipos:

- BERINS. **Plastics Engineering Handbook**. New York: Chapman and Hall, 1991.
- BONSIEPE, Gui. **Um experimento em Projeto de Produto/Desenho Industrial – un experimento en diseño de producto/diseño industrial**. Brasília CNPQ, 1993.
- DOYLE, Lawrence. **Processos de Fabricação e matérias para Engenheiros**. São Paulo: Ed. Blücher, 1978.
- GARCIA, Amauri; SPIM, Jaime; SANTOS, Carlos Alexandre dos. **Ensaio dos Materiais**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora AS, 1999.
- Grande Enciclopédia de Modelismo, Cor e Pintura. Rio de Janeiro: Século Futuro, 1988.
- Grande Enciclopédia de Modelismo, Materiais e Ferramentas. Rio de Janeiro: Século Futuro, 1988.
- JACKSON, A, Day, D. **Manual de Modelismo**. Madrid: H. Blume Ediciones, 1981.
- MARCELLINI, Domingos. **Manual Prático do marceneiro**. Rio de Janeiro: Ed. Tecnoprint Gráfica, 1965.
- MIDGLEY, B. **Guia completo de escultura, modelado y cerâmica**. Madrid: H Blume Ediciones, 1982.
- PFEIL, Walter. **Estrutura de Madeira**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora Ltda. 1989.
- ROCHA, Carlos Souza. **Plasticidade do papel e design**. Lisboa: Plátano Editora, 2000.



VAN VLACK, Lawrence H. **Princípios das Ciências e Tecnologia dos Materiais**. São Paulo: Campus, 1984.

2.3. Materiais e Processos Industriais:

ALTAN, Taylan. **Conformação de metais: fundamentos e aplicações**. São Carlos (SP): EESC/USP, 1999.

BAUER, L. Falcão. **Materiais de Construção**, Volume 1. 5ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1995.

BONSIEPE, Gui. **Um experimento em Projeto de Produto/Desenho Industrial** – un experimento en diseño de producto/diseño industrial. Brasília, CNPQ. 1993.

DOYLE, Lawrence. **Processos de Fabricação e matérias para Engenheiros**. São Paulo: Ed. Blücher, 1978.

FERRANTE, Maurizio. **Seleção de Materiais**. São Carlos: Ed. Universitária EDUSFCar, 1996.

FERRARESI, D. **Fundamentos de Usinagem de Metais**. S. Paulo: Edgard Blucher, 1970.

Handbook of polymer-fibre composites. Longman Scientific & Technical: New York, 1994. 418 p. Polymer Science and Technology series.

LAURENSE, Vanulack. **Princípios de ciência e tecnologia dos materiais**. São Paulo, Ed. Campus, 1990.

LESKO, Jim. **Design Industrial: Materiais e processos**. São Paulo: Edgard Blucher, 2004.

MANO, E.B. - **Introdução a polímeros**. S. Paulo: Edgard Blucher, 1988.

MARCELLINI, Domingos. **Manual Prático do marceneiro**. Rio de Janeiro: Ed. Tecnoprint Gráfica, 1965.

MICHAELI, Walter et. al. **Tecnologia dos plásticos**. São Paulo, Ed: Edgar Blücher, 1990.

NUNES, Luciano R.; RODOLFO, Antônio; ORMANJI, Wagner. **Tecnologia do PVC**. São Paulo :ProEditores / Braskem, 2005

RODRIGUES, F. **Principles of Polymer Systems**. New York: McGraw Hill, 1970.

3. Sistemática do Concurso

O Processo seletivo simplificado de Provas e Títulos será realizado em uma (1) etapa. Serão realizadas as seguintes avaliações:

I – prova escrita, valendo 100 pontos, de caráter classificatório;

II – prova prática, valendo 100 pontos, de caráter classificatório;

III – prova didática, valendo 100 pontos, de caráter classificatório;

IV – apreciação de títulos, valendo 100 pontos, de caráter classificatório;

Os candidatos deverão comparecer no local que será divulgado para a realização das provas com, no mínimo, 15 (quinze) minutos de antecedência trazendo a confirmação de inscrição e documento oficial de identificação pessoal com foto (Art. 12, Parágrafo 1º, da Resolução 09/2007).

A nota final do candidato será obtida pela média aritmética de todas as avaliações.



O candidato será classificado se a média final alcançar 70 pontos ou mais, sendo que em caso de empate os critérios de desempate serão:

- I – Candidato com maior titulação;
- II – Candidato com maior nota na Prova Prática;
- III – Candidato com maior nota na Prova Didática;
- IV – Candidato com maior nota na Prova Escrita.

3.1 - Prova de Títulos

Para a apreciação e valoração dos títulos acadêmicos e das atividades didáticas e /ou profissionais serão consideradas as informações apresentadas no *curriculum vitae* entregue pelo candidato no ato da inscrição, com as devidas comprovações, conforme pontuação estabelecida no item 4.4 e da tabela III do Edital 061/2013.

3.2 - Prova Escrita

O tema da prova escrita será selecionado por sorteio a partir de uma lista elaborada pela Comissão Julgadora, abrangendo assuntos do programa. O tema da Prova Escrita será divulgado no horário determinado para seu início. Os candidatos não poderão se ausentar do recinto durante a realização da Prova, nem atender telefonemas ou manter qualquer outro tipo de comunicação externa. Depois de apresentada a questão e/ou tema e antes de iniciada a Prova Escrita, o candidato disporá no máximo de 1 (uma) hora para consulta de obras ou trabalho publicados. A Prova Escrita terá duração de 4 (quatro) horas e será realizada sem o uso de equipamentos de informática e os candidatos deverão trazer seu próprio material: lapiseiras, borrachas, canetas; a Comissão Julgadora poderá impugnar algum instrumento e/ou material que, de alguma forma, favoreça o candidato na realização da prova.

A prova escrita não poderá conter qualquer menção a nome ou outra forma de identificação nominal, de forma a garantir que os candidatos não possam ser identificados pela Comissão Julgadora quando de sua correção. A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design fornecerá papel ou qualquer outro material específico que a Comissão julgar necessário para a realização da Prova.

3.3 - Prova Prática

A Prova Prática será destinada a evidenciar a capacidade operacional do candidato em aulas práticas ou demonstrativas que envolvam a elaboração, execução ou crítica associada ao trabalho didático e terá duração de quatro horas.



O tema da Prova Prática será elaborado pela Banca Examinadora e divulgado no horário determinado para seu início. Os candidatos não poderão se ausentar do recinto durante a realização da Prova, nem atender telefonemas ou manter qualquer outro tipo de comunicação externa.

A Prova Prática será realizada sem o uso de equipamentos de informática e os candidatos deverão trazer seu próprio material: lapiseiras, borrachas, escalímetro, esquadros, estilete, tesoura, lápis de cor ou similares, e qualquer outro instrumento e/ou material de desenho que julgar necessário; a Comissão de Avaliação poderá impugnar algum instrumento e/ou material que, de alguma forma, favoreça o candidato na realização da prova.

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design fornecerá papel ou qualquer outro material específico que a Comissão julgar necessário para a realização da Prova.

3.4 - Prova Didática

A Prova Didática consistirá na apresentação oral, observada a ordem de inscrição, de um tema sorteado a partir de uma lista elaborada pela Comissão Julgadora com, no mínimo, 24 (vinte e quatro) horas e, no máximo, 36 (trinta e seis) horas de antecedência, abrangendo assuntos do programa.

A Prova Didática, cuja assistência é vedada aos demais candidatos, será realizada em sessão pública e terá duração máxima de cinquenta minutos, podendo haver um acréscimo de até vinte minutos para argüição pela Comissão Julgadora.

No início da Prova, o candidato deverá entregar à Comissão Julgadora, por escrito, **3 (três) cópias do Plano de Aula** sobre o ponto sorteado.

Para a realização da Prova Didática, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design disponibilizará: *data show*, microcomputador, quadro negro e giz; caso o candidato queira utilizar qualquer outro equipamento ou material que não esteja listado acima, deverá consultar a Banca sobre a possibilidade de uso ou fornecimento do material, assim como sobre os programas de mídia compatíveis e disponíveis.

Para a preparação da Prova, os candidatos poderão utilizar os equipamentos do Laboratório de Computação Gráfica da FAUeD, durante o horário de funcionamento do mesmo.



4. Critérios de avaliação a serem considerados pela Comissão Julgadora

4.1 - Prova de Títulos

Conforme pontuação estabelecida no item 4.4 e na tabela III do Edital 061/2013.

4.2 - Prova Escrita

Será avaliada a qualidade do texto dissertativo produzido, adotando-se os seguintes parâmetros: adequação do texto ao tema; pertinência e domínio da bibliografia; profundidade do tratamento dado ao tema; uso correto da língua portuguesa e da linguagem técnica; fluência na redação; densidade teórica; capacidade de síntese e capacidade crítica.

4.3 - Prova Prática

Capacidade de resolver a situação proposta, observando critérios tais como: coerência entre o problema/situação proposta e a resolução apontada; representação técnica; criatividade de solução e qualidade formal.

4.4 - Prova Didática

Planejamento e ordenamento da exposição; domínio do conteúdo; capacidade de organizar ideias sobre o tema sorteado; coerência entre o plano de aula apresentado e o desenvolvimento da aula; uso correto da língua portuguesa e da linguagem técnica; facilidade e clareza de expressão e comunicação; capacidade de síntese; objetividade; adequação do conteúdo ao nível de ensino; relação da teoria e prática; utilização de recursos didáticos adequados; adequação da exposição ao tempo previsto e espírito crítico.